



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO	Curso de Gestão de Empresas Ramo Gestão Financeira 1º Ciclo	ANO LECTIVO	2014/2015
--------------	--	--------------------	-----------

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Auditoria	Código	9152233
Área Científica	Contabilidades		
Tipo	Obrigatória	Ano / Semestre	3/S1

Créditos ECTS	Horas Totais de Trabalho	Horas de Contacto (HC)						
		T	TP	P	PL	OT	E	Outra
5	135.0	30.0	0.0	0.0	30.0	0.0	0.0	0.0

Docentes		Categoria	Nº de HC
Responsável	- Carlos Fernando Calhau Trigacheiro	- Equiparado Professor Coordenador	
Teóricas	- Daniel Ferreira de Oliveira	- Assistente 2º Triénio	30
Teórico-Práticas			
Práticas			
Prática Laboratorial	- Edgar Ferreira Enes	- Assistente Convidado	30
Orientação Tutorial			
Estágio			

Objectivos de Aprendizagem

Handwritten signature and initials in blue ink.

Os alunos devem obter uma compreensão global do trabalho de auditoria e das suas condições técnicas, pessoais e legais. Devem ainda possuir conhecimentos gerais sobre as fases da auditoria em particular, do planeamento, execução e comunicação dos resultados da auditoria a terceiros

Conteúdos Programáticos (resumido)

Introdução Normas de auditoria e profissão de auditor Compromisso e planeamento do trabalho de auditoria Controlo interno Prova de auditoria Auditoria às demonstrações financeiras e outros documentos de prestação de contas Conclusão da auditoria Relato em auditoria

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Demonstrações financeiras: objetivos, componentes, utilizadores e características qualitativas.
- 1.2. Asserções subjacentes às demonstrações financeiras.
- 1.3. Conceito e importância da auditoria financeira. Outros tipos de auditoria.
- 1.4. Auditoria e fiscalização das sociedades em Portugal. Principais marcos da evolução histórica e situação atual.
- 1.5. Conceito e estrutura da certificação legal das contas.

2. NORMAS DE AUDITORIA E PROFISSÃO DE AUDITOR

- 2.1. Normas nacionais e internacionais. Principais organismos emissores e estrutura.
- 2.2. Papel da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.
- 2.3. Obtenção da qualificação profissional.
- 2.4. Funções dos revisores oficiais de contas.
- 2.5. Formas de exercer a profissão. Situação em Portugal.
- 2.6. Princípios fundamentais subjacentes à profissão.
- 2.7. Ética e deontologia profissional. Incompatibilidades e responsabilidades dos auditores.
- 2.8. Interesse público da profissão e a sua supervisão.

3. COMPROMISSO E PLANEAMENTO DO TRABALHO DE AUDITORIA

- 3.1. Aceitação do trabalho e delimitação de responsabilidades do órgão de gestão e

- dos auditores. Carta de compromisso.
- 3.2. Diferentes fases de uma auditoria: compromisso, planeamento, execução e relato.
 - 3.3. Importância do conhecimento da entidade e do seu meio envolvente. Compreensão dos sistemas de informação e de controlo interno.
 - 3.4. Conceitos de materialidade e de risco e a sua influência na definição da estratégia de auditoria.
 - 3.5. Plano global de auditoria e programas de trabalho.
 - 3.6. Utilização do trabalho de outros auditores e peritos.
4. CONTROLO INTERNO
- 4.1. Conceito de controlo interno e sua importância para o trabalho dos auditores.
 - 4.2. Objetivos e componentes do controlo interno.
 - 4.3. Limitações do controlo interno.
 - 4.4. Formas de recolher e registar um sistema de controlo interno.
 - 4.5. Fraudes e erros.
 - 4.6. Avaliação do sistema de controlo interno e sugestões para a sua melhoria.
5. PROVA DE AUDITORIA
- 5.1. Importância da prova em auditoria.
 - 5.2. Credibilidade da prova.
 - 5.3. Procedimentos para obtenção da prova.
 - 5.4. Tipos de testes: testes de controlo e procedimentos substantivos.
 - 5.5. Seleção de amostras em auditoria. Importância e principais aspetos a considerar.
 - 5.6. Casos particulares: saldos de abertura nas primeiras auditorias e estimativas contabilísticas.
 - 5.7. Documentação da prova. Conceito, importância e organização.
6. AUDITORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
- A abordagem a efetuar para cada uma das áreas envolve os pontos seguintes:
- a) Revisão dos principais aspetos de natureza contabilística.
 - b) Medidas de controlo interno.
 - c) Objetivos e procedimentos de auditoria.
 - d) Programa de auditoria.

3
10
11-7

Áreas a abordar:

- 6.1. Meios financeiros líquidos.
- 6.2. Compras de bens e serviços, pessoal e dívidas a pagar.
- 6.3. Inventários e custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.
- 6.4. Investimentos não financeiros.
- 6.5. Investimentos financeiros.
- 6.6. Vendas, prestações de serviços e dívidas a receber.
- 6.7. Acréscimos e diferimentos.
- 6.8. Provisões.
- 6.9. Capital próprio.

7. CONCLUSÃO DA AUDITORIA

- 7.1. Acontecimentos subsequentes.
- 7.2. Declaração do órgão de gestão.
- 7.3. Ajustamentos e reclassificações.
- 7.4. Apreciação da forma como são apresentadas as demonstrações financeiras.
- 7.5. Revisão global do trabalho.

8. RELATO EM AUDITORIA

- 8.1. Importância do relatório para a produção dos efeitos da auditoria.
- 8.2. Certificação legal das contas: objetivos e modelo.
- 8.3. Tipos de opinião em auditoria.
- 8.4. Declaração de impossibilidade de certificação legal das contas.
- 8.5. Outros relatórios e pareceres de auditoria.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos

Os conteúdos programáticos estão orientados para a aquisição de um conjunto de conhecimentos relacionados com os objetivos e necessidades da auditoria, os principais aspetos da profissão do auditor e os conceitos essenciais que permitem atingir as metas definidas para esta unidade curricular. Em paralelo, procura-se desenvolver uma vertente prática relacionada com os procedimentos concretos, de natureza contabilística, a observar nalgumas áreas das demonstrações financeiras.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas expositivas, onde se descreve e exemplifica a aplicação dos princípios fundamentais. Aulas práticas, onde se propõe a resolução de casos práticos.

4
377

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A metodologia de ensino procura equilibrar a componente teórica de transmissão dos conceitos básicos que permitam compreender a função de auditoria e os aspetos essenciais do desenvolvimento do trabalho, com a aplicação prática daquelas competências na execução de diversos casos concretos. A aplicação dos procedimentos a observar nas áreas das demonstrações financeiras permite dotar os alunos com as capacidades necessárias ao futuro desenvolvimento da atividade em ambiente real.

Metodologias de avaliação

A avaliação é contínua, considerando a participação nas aulas e nos casos práticos e uma prova escrita individual complementar. Os alunos não aprovados na avaliação contínua fazem um exame escrito, que abrange as diversas componentes do programa.

Pré requisitos

Não tem pré-requisitos formalmente definidos. No entanto, é importante que os estudantes possuam um bom domínio das matérias de contabilidade.

Bibliografia principal (máx 4 ref.)

- IAASB, I. (2011). *Handbook of International Auditing, Assurance and Ethics Pronouncements*. USA: IFAC
- Batista da Costa, C. (2011). *Auditoria Financeira - Teoria e Prática*. Lisboa: Rei dos Livros
- Batista da Costa, C. e Alves, G. (2011). *Casos práticos de auditoria financeira*. Lisboa: Rei dos Livros

Software

Observações

Docente

Diretor de Curso


Revi
5/7/7



António
David Ferreira

Eq. Inf. Conducta

- ASSIST 2 = TRAJÉNIO

- ASSIST. CONVICTO

33-7

Homologado pelo C.T.C.	
Acta n.º <u>68</u>	Data <u>24/2/15</u>
	